

**Programa de Pós-graduação
em Engenharia Urbana**

**Relatório de Autoavaliação
do Planejamento
Estratégico Quadrienal
2020-2024**



Pró - Reitoria de
Pós - Graduação
UFSCar



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CENTRO DE
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA – CCET
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA**

**Relatório de Autoavaliação do Planejamento Estratégico
Quadrienal (2021-2024)**

São Carlos (SP)

Dezembro/2024

Coordenação do PPGEU

Prof. Dr. Érico Masiero

Profa. Dra. Denise Balestrero Menezes

Comissão de Autoavaliação do Plano Estratégico Quadrienal (2021-2024)

Presidente 2021-2024

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Presidente 2025-2028

Profa. Dra. Denise Balestrero Menezes

Membros Docentes

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Profa. Dra. Katia Sakihama Ventura

Profa. Dra. Rochele Amorim Ribeiro

Técnica Administrativa

Lívia Francisco Arantes de Souza

Membros Discentes

Priscila Kauana Barelli Forcel

Tatiane Ferreira Olivatto

Bruna de Souza Apolinário

Sandra Batista Medeiros

Sumário

APRESENTAÇÃO GERAL.....	4
Pontos Fortes e Fracos Internos ao PPGEU.....	4
Breve Contextualização dos Pontos Fortes.....	4
Breve Contextualização dos Pontos Fracos.....	6
OPORTUNIDADES E DESAFIOS EXTERNOS AO PPGEU.....	7
AÇÕES DESENVOLVIDAS NO QUADRIÊNIO.....	9
OBJETIVO 1 – Qualificar as publicações.....	9
Meta 1.1 - Publicar artigos em periódicos indexados.....	9
Meta 1.2 - Incentivar a escrita científica de artigos em língua inglesa.....	12
Meta 1.3 - Aprimorar o método de produção científica.....	12
OBJETIVO 2 - Ampliar o número de bolsas, divulgação e internacionalização.....	14
Meta 2.1 - Elevar o número de ingressantes ao PPGEU.....	14
Meta 2.2 - Divulgar o programa em diversos meios de comunicação.....	15
Meta 2.3 - Oferecer disciplinas em inglês.....	17
Meta 2.4 - Incentivar a participação de docentes no processo de internacionalização.....	17
OBJETIVO 3 - Fortalecer o PPGEU com visão multidisciplinar e sustentável.....	20
Meta 3.1: Fortalecer o Corpo Docente do PPGEU.....	20
Meta 3.2: Elevar a produção técnica e científica do grupo de pesquisa com publicações qualificadas, em outros idiomas.....	22
OBJETIVO 4: Dar continuidade às inovações nos processos implantados no programa em resposta aos desafios trazidos pela pandemia de COVID-19.....	23
Meta 4.1: reorganização administrativa e pedagógica do PPGEU em virtude da pandemia.....	23
Meta 4.2: Realização de disciplinas trimestrais online (em função da pandemia).....	23
OUTRAS AÇÕES IMPORTANTES.....	24
CONCLUSÕES.....	25

APRESENTAÇÃO GERAL

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PPGEU) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) nasceu em 1994 com a oferta de vagas para mestrado, sendo um dos primeiros do país com a abordagem de pesquisa em sistemas de engenharia aplicáveis no território urbanizado. Em 2007, ampliou pesquisas na esfera de doutoramento. Atualmente, o PPGEU conta com 18 docentes nas quatro áreas estruturantes da Engenharia Urbana (Urbanismo, Saneamento, Geotecnia e Geoprocessamento, Transportes), com 27 mestrandos, 29 doutorandos e uma assistente em administração.

Os objetivos do Programa são i) Capacitar docentes e pesquisadores a compreender, refletir e dar suporte ao enfrentamento da questão urbana, por meio da pesquisa e da inovação; ii) Incorporar a prática da investigação e reflexão, do método científico e da visão crítica sobre os fenômenos, as técnicas e a gestão do meio urbano, nas áreas da engenharia e, iii) Produzir conhecimento integrado, científico e tecnológico nas áreas componentes da engenharia urbana.

A Comissão de Autoavaliação foi criada em 2020 e elaborou o Plano Estratégico para o quadriênio 2021-2024. O presente relatório apresenta informações pertinentes ao desenvolvimento de atividades que visam responder às metas definidas no Plano Estratégico e apresenta estratégias para ações futuras no PPGEU, que possam contribuir para o delineamento de um plano estratégico atualizado.

Cumprir recordar que o quadriênio de referência foi afetado pela pandemia de Covid 19 com consequências para o desenvolvimento ótimo de atividades acadêmicas e administrativas.

Pontos Fortes e Fracos Internos ao PPGEU

Ao longo do quadriênio 2021 – 2024, por meio da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGEU, foram realizadas diversas reuniões e consultas junto à comunidade acadêmica para identificar os pontos fracos e fortes do programa, cujo resultado pode ser visualizado no relatório de Auto Avaliação disponível no site oficial do programa (link: <http://www.ppgeu.ufscar.br/apresentacao-e-transparencia>).

Foram também consultados o Plano de Desenvolvimento Institucional para vigência no período de 2024 a 2028, elaborado nos termos do Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e aprovado pelo Conselho Universitário da UFSCar conforme Resolução ConsUni nº 140 de 12 de julho de 2024, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024 – 2028) e o documento do comitê de área Engenharias I da CAPES. Os resultados das consultas à comunidade acadêmica e às diretrizes institucionais mencionadas foram submetidos à análise SWOT ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças em português), e, por meio da identificação dos pontos fracos e fortes, bem como de desafios e oportunidades ao Programa, foi elaborado o Planejamento Estratégico do PPGEU.

Breve Contextualização dos Pontos Fortes

Foram identificados os seguintes pontos fortes do programa, listados a seguir:

a) Localização: O PPGEU está situado na região central do Estado de São Paulo, o que favorece contato com Universidades Públicas (USP, UNESP, UNICAMP, UNIFESP, UFABC), Institutos Federais (IFSP), renomadas instituições de ensino e pesquisa privadas como Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP), Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Universidade de Araraquara (UNIARA) e Universidade Paulista (UNIP). Assim como a proximidade de Centros de Pesquisas como a Embrapa – Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste e o Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária – e as inúmeras empresas instaladas nos parques tecnológicos (Fundação ParqTec e o Parque Eco Tecnológico).

Esta proximidade de diversas instituições públicas e privadas abre a possibilidade de estabelecer parcerias e atrair estudantes e pesquisadores. A localização estratégica no centro do Estado de São Paulo também é um fator que possibilita a realização de eventos com a participação expressiva da comunidade interna e externa.

b) Afiliação: O PPGEU faz parte da UFSCar, uma universidade pública internacionalmente reconhecida pela qualidade de seus cursos e com ampla difusão do conhecimento. A diversidade, pluralidade e as carências de estudos sobre a dinâmica de cidades, ação do ser humano, desenvolvimento sustentável, saúde, meio ambiente, gestão urbana e aplicação e desenvolvimento tecnológico fazem do PPGEU um importante polo de atração de recursos humanos de elevada capacidade;

c) Histórico: O PPGEU tem um histórico consolidado na Pós-Graduação na UFSCar, com o mestrado há 30 anos e de doutorado há 18 anos;

d) Vínculo com cursos de graduação: O PPGEU abre a possibilidade de ampla integração de discentes e docentes de diversos cursos de graduação de excelência na UFSCAR, sobretudo entre os cursos com mais relações com a Engenharia Urbana como a Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, Gerontologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Química, Geologia, Ciências Biológicas, Gestão e Análise Ambiental, Física, Filosofia e Ciências Sociais. Há também uma gama generosa de cursos de graduação em instituições públicas privadas da região que também são importantes, como arquitetura e urbanismo,

e) Corpo Docente: Existência de corpo docente com nível de doutorado e pós-doutorado multidisciplinar, garantindo excelência e ampla capacidade para orientação em todas linhas e áreas de pesquisa do Programa; possibilidade de renovação frequente do corpo docente.

f) Extensão: Historicamente, o PPGEU vem desenvolvendo atividades de extensão junto à comunidade na qual se insere, com vínculo com órgãos gestores municipais e centros de pesquisa em áreas afins ao programa, apresentando resultados com perfil multidisciplinar e associados às atividades de pesquisas.

g) Internacionalização: Por meio de acordos de cooperação com universidades internacionais, de programas de intercâmbios acadêmicos e realização de estudos em IES no exterior, o PPGEU tem ampliado expressivamente sua rede de colaboração internacional, mediando a realização de estágios de doutorado sanduíche, pós-doutorado e visitas de professores visitantes, sobretudo por meio dos Editais CAPES PRINT, da AUGM e do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). Podemos destacar os principais acordos de cooperação estabelecidos ultimamente com a Universidade do Minho (Portugal), a Universidade Aberta de Barcelona-UAB (Espanha), Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade Degli Studi Della Campania Luigi Vanvitelli (Itália), Universidade Duisburg Essen (Alemanha), Universidade Nacional Mar del Plata (Argentina), Universidade Nacional de La Plata (Argentina), Universidade de Huddersfield (Reino Unido), Universidade de Heidelberg (Alemanha) e Universidade do Chile (Chile).

Além dos acordos cooperação o PPGEU tem se dedicado na tarefa de atrair estudantes de outros países, por meio de divulgação de vagas no exterior e da cooperação com a Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Foram recebidos estudantes de países como Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Irã e Nigéria.

As iniciativas de formação de grupos e redes de pesquisa nos últimos anos contribuíram imensamente para a consolidação das linhas de pesquisa e aumento da interação institucional internacional.

h) Estabilidade: O PPGEU, apesar das aposentadorias e os descredenciamentos de diversos docentes, dos impactos da pandemia de covid – 19, dos cortes de investimentos na pós-graduação, procurou manter seu compromisso com a excelência acadêmica, buscando renovar o corpo docente e garantir um fluxo de estudantes condizente com a

infraestrutura e capacidade de formação da instituição. Destaca-se que grande parte do corpo docente é jovem, tem atualmente menos de 10 anos de doutorado, mas mantém grande vigor e entusiasmo no desenvolvimento científico e tecnológico.

i) Inovação, Resiliência e Interação Institucional: Com o objetivo de apresentar uma postura proativa na busca de soluções para os desafios da pós-graduação, o PPGEU vem colocando em prática inovações em metodologias de ensino, pesquisa e extensão, buscando incentivar o envolvimento cada vez maior de docentes, estudantes e comunidade externa. A comunicação, os processos de divulgação das ações do programa, o alcance dos editais e a visibilidade das publicações foram incrementadas com o aumento da intensidade do uso das redes sociais como o Instagram, o Facebook e o canal do Youtube, principalmente. A revista Engenharia Urbana em Debate, tendo publicado nove números desde seu lançamento em 2020, se estabeleceu como veículo de divulgação científica relevante na área de Engenharia Urbana nos últimos 5 anos. Foram realizados diversos eventos científicos como os Colóquios de Engenharia Urbana e a 2ª. Edição do Cidades + Resilientes – Transformações Urbanas frente às Questões Humanas, além de atividades e eventos em parceria com outras instituições, como as edições IX e X do Simpósio de Pesquisa em Infraestrutura Urbana realizado com a PUCCAMP e a II Conferência de Políticas Públicas e Ciência de Dados com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Tais atividades e conquistas contribuíram para o aumento da interação institucional e a consolidação das redes de cooperação, dos veículos de divulgação científica, a troca de informações, e com os intercâmbios de pesquisadores.

j) Espaço físico: Atualmente o PPGEU dispõe 1 sala de seminários exclusiva para ministrar as aulas presenciais, 1 secretaria, 1 sala de informática, 1 sala de convivência de alunos e um conjunto de 5 espaços de laboratórios em que as áreas de geotecnia, urbanismo, transporte e saneamento compartilham no edifício chamado de “Segundo Carlos Lopes” o qual foi financiado pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. A conquista do novo edifício de laboratórios para o Departamento de Engenharia Civil da UFSCar, com aproximadamente 900 m², também financiado pela FINEP, entregue em setembro 2024, contribuirá muito para a acomodação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa do PPGEU.

k) Recursos humanos: há um expressivo número de egressos que são servidores públicos em diversas instâncias governamentais, desde prefeituras, passando por autarquias, até ministérios e secretarias federais, o que expressa o potencial da qualificação dada aos estudantes para o aprimoramento da gestão pública.

Breve Contextualização dos Pontos Fracos

Foram identificados os seguintes pontos fracos do programa, listados a seguir:

a) Apoio insuficiente aos discentes e queda de matrículas: Observa-se que o programa dispõe de um montante de bolsas insuficiente para o número de alunos ingressantes. Este desequilíbrio é prejudicial para viabilizar a dedicação exclusiva e excelência do aluno no desenvolvimento das pesquisas. O baixo valor das bolsas de mestrado e doutorado e a escassez de editais de fomento a estágios no exterior, também tem sido empecilho para atrair novos estudantes, já que as áreas ligadas às engenharias estão aquecidas no mercado de trabalho atualmente, o que desestimula os estudantes a procurarem os cursos de pós-graduação.

Outro fator determinante para a queda no número de ingressantes se deve ao fato do PPGEU ter estabelecido maior rigor nos processos seletivos de mestrado e doutorado. Se, por um lado, tal atitude procura elevar o nível dos candidatos, por outro, pode afastá-los. Entretanto, há um relativo consenso entre docentes e coordenação que os processos seletivos devem, de fato, aumentar o nível de exigência, pois, como consequência, aumenta o nível das publicações e de compromisso de discentes e egressos.

c) Limitação de recursos financeiros: existência de recursos financeiros insuficientes, repassados pelas agências de fomento, para manutenção do programa e ampliação das atividades de pesquisa. O desenvolvimento dos grupos e redes de pesquisa consolidados no quadriênio 2021 a 2024, sobretudo os internacionais, dependem de recursos para estimular o intercâmbio de docentes e estudantes, para atualização e manutenção do parque de equipamentos. Apesar do Programa Pró Equipamento ter sido retomado em 2024, os recursos ainda são insuficientes para garantir a aquisição de novos equipamentos, insumos e manutenção dos existentes.

É importante também mencionar que, apesar de haver espaços para o funcionamento dos grupos de pesquisa, não há editais ou fontes de recursos alternativas para a manutenção dos edifícios. O edifício de laboratórios “Segundo Carlos Lopes” necessita de reformas, principalmente nas instalações elétricas e hidráulicas, nas vedações, na pintura, na instalação de aparelhos de ar-condicionado e na manutenção geral, para que possa abrigar com conforto, segurança e eficiência todos participantes do programa.

e) Incertezas no cenário futuro: O PPGEU, bem como toda a comunidade acadêmica brasileira, encontra-se em um cenário incerto em diversos aspectos, no qual aumentam dos desafios e dificuldades na elaboração de um planejamento estratégico. Destacam-se a falta de informação precisa acerca do valor e da disponibilidade da verba de custeio a ser destinada ao programa, sendo que o recurso PROAP tem sido insuficiente para custear atividades do programa; a descontinuidade do Qualis quanto aos periódicos científicos e a indefinição dos critérios a serem adotados no próximo quadriênio; instabilidades e inseguranças que marcaram a conjuntura política no quadriênio que envolveram a redução de investimentos em educação; os impactos causados pela pandemia; o fim do programa CAPES PRINT em 2024 e a indefinição das novas políticas de incentivo à internacionalização dificultam o estabelecimento de metas para este quesito por parte do Planejamento Estratégico do PPGEU.

f) Comprometimento da comunidade acadêmica: de acordo com a ficha de avaliação da CAPES de 2021, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente e a atuação dos egressos do programa em relação à formação, são itens que devem melhorar. Embora tenha havido esforços para aumentar as exigências dos processos seletivos, para manter contatos com egressos e para aumentar as exigências em normas para a permanência de docentes no programa, ainda são notadas atitudes descompromissadas com a responsabilidade social de uma parte da comunidade acadêmica. Entretanto, tais itens são dependentes do compromisso de estudantes e de alguns docentes com a missão do programa.

g) Recursos humanos: dificuldades em contratar técnicos para laboratórios para garantir a gestão eficiente da infraestrutura do programa.

OPORTUNIDADES E DESAFIOS EXTERNOS AO PPGEU

As informações obtidas pelos levantamentos de informações da autoavaliação estão descritas a seguir:

As oportunidades observadas são:

a) Ampliação e fortalecimento de pesquisa com instituições internacionais, a partir de acordos de cooperação e de parcerias existentes com docentes do Programa;

b) Apesar das inseguranças notadas, a comissão de autoavaliação considera uma oportunidade o incentivo a docentes e alunos para desenvolvimento de experiências internacionais, por meio de editais e/ou iniciativa própria com os países conveniados e outros, sobretudo por meio dos editais CAPES PRINT, da AUGM e GCUB e Fundações de Amparo à Pesquisa;

c) Desenvolvimento de pesquisas em nível de mestrado e doutorado com apoio de prefeituras, autarquias municipais e demais parceiros externos;

d) Desenvolvimento de atividades de extensão com participação docente, alunos de Pós-Graduação e técnico administrativo;

e) Realização de eventos em parceria com outras universidades, como a PUCCamp, UNICAMP, USP, Ufersa, UFPB, Universidade do Aveiro, por exemplo, com o propósito de estreitar laços e fortalecer o intercâmbio interinstitucional;

f) Recebimento de prêmios pelas pesquisas desenvolvidas por instituições externas à universidade como o Prêmio Senatran 2023: Excelência em segurança no trânsito é reconhecida pelo Governo Federal na Categoria IV (Desenvolvimento de soluções tecnológicas na área de gestão viárias – discentes de instituições públicas e privadas).

g) Oportunidade de bolsas de outras fontes: recentemente a UFSCar estabeleceu um convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), que tem como objetivo a concessão de bolsas a estudantes de mestrado e doutorado vinculadas ao aperfeiçoamento na formação Didático-pedagógica dos pós-graduandos em cursos EaD. Este convênio já beneficiou alguns estudantes, porém, deve ser visto com ressalvas, devido ao fato de necessitar de uma dedicação extracurricular ao estudante. Outro aspecto relevante se deve ao fato relacionado às incertezas quanto as renovações futuras do convênio e à quantidade de bolsas a serem ofertadas.

Quanto às ameaças ao Programa, tem-se:

a) Incerteza quanto à captação de recursos em agências de fomento e o excesso de burocracia e restrições para aprovação de projetos e prestação de contas.

Muitos docentes e Técnicos Administrativos estão sobrecarregados com tarefas burocráticas que, nem sempre, são importantes. Tais tarefas muitas vezes dificultam a gestão do tempo, levando docentes a se dedicarem mais a tarefas administrativas do que para o desenvolvimento de pesquisa e dedicação à formação acadêmica.

Além do mais, a escassez de editais de apoio à pesquisa por parte de órgãos federais, governamentais e instituições privadas e o excesso de exigências fazem com que a concorrência seja desgastante.

b) Previsão de restrição orçamentária na CAPES e CNPq, o que reduz o número de bolsas de estudo por aluno ingressante e de bolsas de produtividade em pesquisa por docente, o que não garante a presença dos alunos em tempo integral ao Programa e, conseqüentemente, interfere na sua respectiva produtividade científica. Muitos estudantes acabam se dedicando parcialmente à pesquisa e, não raramente, solicitam prorrogações de prazos ou desistem no meio do caminho.

c) A evasão escolar é uma ameaça ao desenvolvimento do Planejamento Estratégico e para a otimização do uso de recursos. As desistências de estudantes no processo de desenvolvimento de mestrados e doutorados comprometem a produção acadêmica e prejudicam a articulação dos grupos de pesquisas e podem atrasar a entrega de resultados decorrentes dos projetos.

A evasão foi uma das questões muito debatidas nas reuniões da Comissão de Pós-Graduação, das Comissões de Processos Seletivos e da Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação. Entre as principais causas da evasão ocorrida no quadriênio 2021 e 2024 detectadas estão

- problemas relacionados à saúde mental
- dificuldades financeiras
- dissonância entre os objetivos profissionais dos candidatos e do programa

Para lidar com questões relacionadas à saúde mental, o PPGEU procurou manter um contato mais próximo possível com os estudantes, buscando sempre compreender as dificuldades e orientando-os a procurarem os serviços de atendimento à saúde que são oferecidos na própria UFSCar.

Também foram desenvolvidas diversas ações de acolhimento e integração informal de modo a otimizar as relações interpessoais e minimizar conflitos e desentendimentos, conforme orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar 2025 – 2028 (PDI UFSCar, 2024).

A dissonância entre os objetivos profissionais dos candidatos e do programa deve ser trabalhada na comunicação a respeito dos objetivos do PPGEU. É fundamental que os ingressantes estejam bem informados sobre a proposta do PPGEU, das responsabilidades dos discentes, dos prazos regimentais. Por esta razão os processos seletivos têm sido mais rigorosos, sobretudo em relação às exigências de dedicação pretendida por cada candidato à pesquisa e a pós-graduação. A coordenação do programa tem se dedicado a desenvolver, inclusive, atividades de acolhimento em parceria com a secretaria e com os representantes discentes, visando apresentar a UFSCar, o PPGEU, instâncias de acolhimento de saúde mental (DEAS – Departamento de Assistência à Saúde e PROACE – Pró Reitoria de Assuntos Comunitários Estudantis), instâncias de representação como a APG – Associação de Pós Graduandos e instâncias de tomadas de decisão, como Conselhos de Pós Graduação, Conselhos de Centro e Conselho Universitário.

d) Desequilíbrio na produção acadêmica dos docentes.

A recente renovação do corpo docente ainda gera desequilíbrios na produção de artigos e participação em projetos de pesquisa entre os docentes. Esta questão deve ser considerada com cuidado, pois é natural que cada docente ingressante necessite de tempo para se consolidar como pesquisador, despertar interesse pela área de estudo e atrair estudantes em quantidade e qualidade.

e) Redução de número de Técnicos Administrativos da UFSCar.

Ao fazermos uma relação simples TA/Docente, obtemos um fator de 0,73 servidor técnico administrativo para cada docente na UFSCar, que é muito inferior ao existente nas demais universidades federais com o mesmo perfil de tempo de existência e de produção em termos de ensino de graduação, Pós-Graduação e de pesquisa. Essa relação vem sofrendo uma diminuição gradual ao longo das últimas décadas e é, em grande medida, um dos maiores desafios que a UFSCar enfrenta atualmente (PDI UFSCar, 2024). O PPGEU passou aproximadamente um ano entre 2022 e 2023 sem um técnico administrativo devido às dificuldades na contratação da servidora. É importante relatar também que há poucas ações de treinamento por parte das instâncias envolvidas na pós graduação qualificar adequadamente coordenadores, secretários e técnicos em geral.

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO QUADRIÊNIO

As ações desenvolvidas no quadriênio estão apresentadas por objetivos e suas respectivas metas, conforme o Plano Estratégico 2021-2024.

OBJETIVO 1 – Qualificar as publicações

Meta 1.1 - Publicar artigos em periódicos indexados

Publicar artigos em periódicos indexados com maior fator de impacto e pontuação (Qualis CAPES), pelos docentes junto a seus orientandos em revistas científicas (preferencialmente, A1 e A2, seguidos de B1 e B2) para lançamento em plataforma Sucupira

/ MEC. No total, foram publicados 196 artigos em periódicos científicos classificados no Qualis CAPES no quadriênio entre 2021 a 2024, e 147 no quadriênio anterior, 2017 a 2020, ou seja, um acréscimo de 44%. Figura 1, Figura 2 e Figura 3.

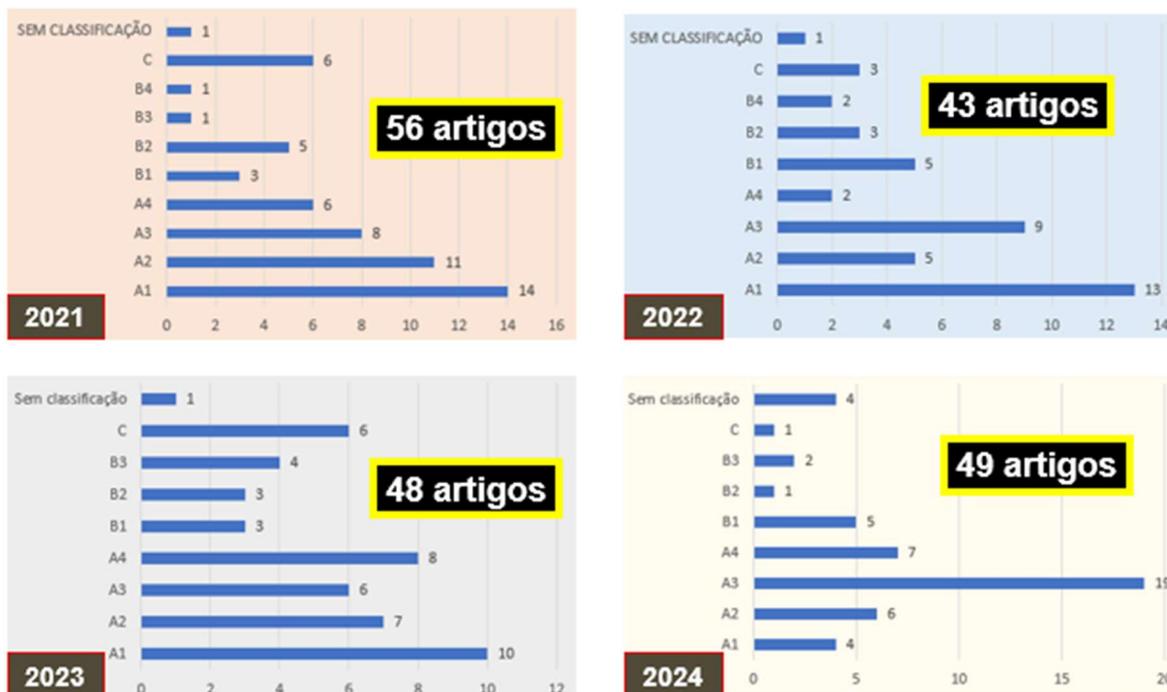


Figura 1 – Produção de artigos em Periódicos por ano – quadriênio 2021 – 2024



Figura 2 – Total de artigos publicados em Periódicos (147) – quadriênio 2017 – 2020

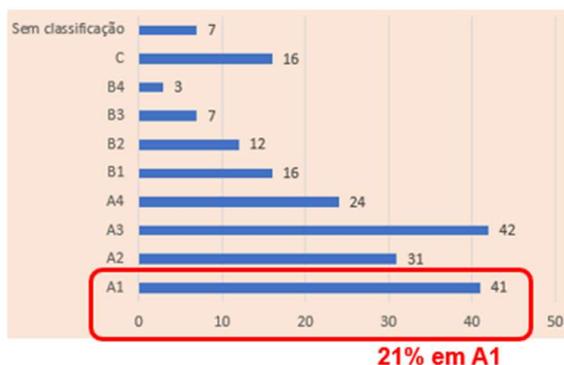


Figura 3 – Total de artigos publicados em Periódicos (196) – quadriênio 2021 – 2024

O balanço realizado pela Comissão a respeito da meta 1.1 do planejamento estratégico 2021 – 2024 foi positivo com relação à Avaliação da Quadrienal anterior. Constatou-se o aumento de publicação de artigos científicos nos estratos A2 e A3 e a publicação de artigos nos estratos A1 e A4, sendo que aproximadamente 21% dos artigos publicados em periódicos estão no estrato A1 do Qualis Capes.

Do total de artigos publicados (147 artigos), 48 tiveram a participação de discentes, 100 sem participação de discentes e 67 com participação de egressos.

A área de Urbanismo publicou 86 artigos científicos em periódicos, a de Saneamento 6, a de Geotecnia /Geoprocessamento 41 e a de Transporte 9, conforme Figura 4.

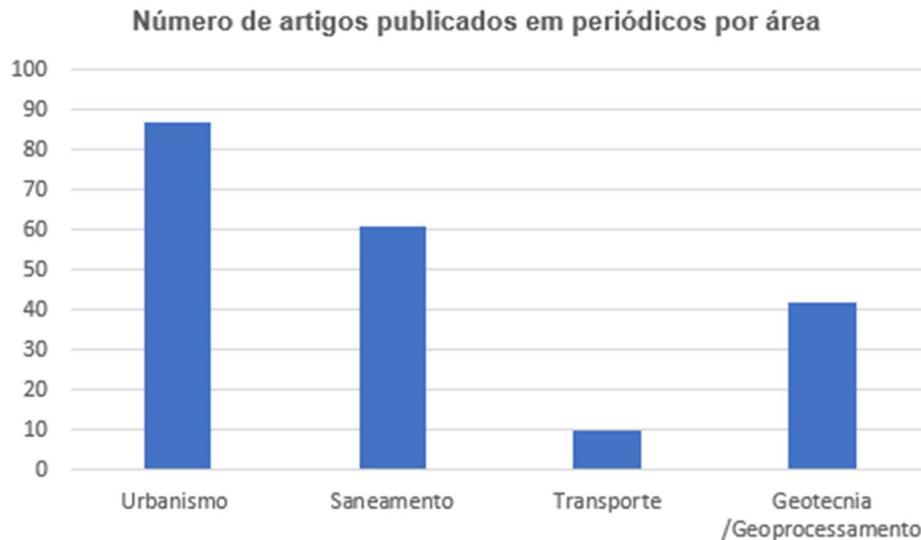


Figura 4 – Publicações de artigos em periódicos por área – Urbanismo, Saneamento Geotecnia /Geoprocessamento e Transporte.

Em relação à Produção técnica (82 produtos), 10 tiveram a participação de discentes, 72 sem participação de discentes e 8 com participação de egressos.

A comissão de autoavaliação também aponta ganhos importantes no número de projetos financiados, Figura 5, no aumento no número de acordos de cooperação internacionais, na maior participação dos docentes à editais de pesquisa e extensão e aumento significativos de intercâmbio discente no exterior.

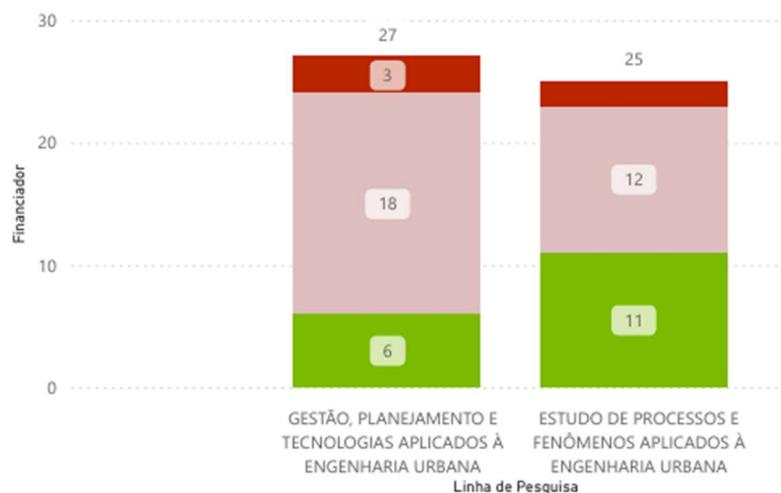


Figura 5 - Fomento à pesquisa por linha de pesquisa

Legenda

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

O aumento observado na produção de artigos em periódicos e projetos financiados deve ser celebrado devido à três fatores importantes que ocorreram no quadriênio, ou seja, a pandemia de COVID 19, a conseqüente queda no número de matrículas nos anos subsequentes e redução de bolsas e investimentos públicos. Este aumento na produção qualificada demonstra resiliência do PPGEU no período.

Vale observar que durante o período compreendido pelo relatório ocorreram parcerias entre docentes do Programa a pesquisadores internacionais em publicações científicas (capítulo de livro e artigo), tanto em idioma Português, Espanhol e Inglês.

Além dos itens planejados, foram realizadas ações complementares como atualização das exigências de publicações para credenciamento e credenciamento de docentes em mestrado e doutorado, o incentivo em publicações, preferencialmente no estrato A e, o incentivo à publicação em periódicos indexados (não predatório) no extrato A ou indexados no SCOPUS e Web of Science, principalmente.

De acordo com as normas complementares que estiveram em vigência durante a maior parte do período do quadriênio 2021 – 2024, foi definido que cada docente deveria publicar seis produções, entre artigos em periódicos, artigos completos em anais de eventos, livros e capítulos de livros, no período 3 (três) anos para garantir o credenciamento no Programa, além de cumprir requisitos quanto às orientações e oferta de disciplinas. Também deve-se comprovar a submissão de, pelo menos, 1 (um) artigo em periódico classificado pela área de Engenharias I da CAPES nos estratos A1 e A2.

Observa-se que o aumento de publicações nos estratos A revela uma melhora na qualidade dos artigos publicados pelo PPGEU. De todo modo, a Comissão avalia que é fundamental que a meta de produção de artigos científicos com elevado fator de impacto permaneça para o próximo quadriênio.

Portanto, recomenda-se a atualização das normas complementares de credenciamento, credenciamento e credenciamento do programa, e aumento das exigências de produtividade de estudantes e docentes, para que os critérios estejam em sintonia com às novas diretrizes da área Engenharias I da CAPES para o próximo quadriênio.

Meta 1.2 - Incentivar a escrita científica de artigos em língua inglesa

Na meta 1.2, ocorreram encontros para capacitação de docentes e discentes, bem como a realização de palestras para debate sobre assuntos relacionados à escrita científica e a internacionalização. No entanto, foi verificada a necessidade de se estabelecer uma programação contínua de cursos e palestras e relatos de experiências entre estudantes e docentes, com o intuito de incentivar à escrita inglesa como prática relevante à internacionalização do programa. Também houve palestras para a apresentação da importância do Comitê de Ética em Pesquisas da UFSCar. Tais apresentações abordaram os cuidados com o uso de dados coletados por seres humanos em pesquisa, principalmente os procedimentos mais adequados para entrevistar pessoas. Muitos periódicos tem solicitado pareceres de Comitê de Ética em Pesquisas como garantia da qualidade metodológica aplicada. Deste modo, percebe-se um aumento nos critérios de avaliação da produção acadêmica tanto interna quanto externamente.

Outro aspecto relevante sobre a meta 1.2. se refere às exigências a respeito da produção de artigos científicos em inglês como produtos decorrentes das disciplinas do PPGEU. Muitas disciplinas, como Metodologia Científica, Métodos de Coletas de Dados para Estudos Urbanos e Sistemas Integrados em Engenharia Urbana abordam a escrita de artigos em inglês em seus conteúdos, o que refletiu no aumento da submissão de artigos para periódicos internacionais.

Muitos dos artigos produzidos em decorrência de trabalhos desenvolvidos em disciplinas foram aceitos em periódicos nacionais e internacionais e receberam apoio financeiro do provenientes de recursos PROAP para à tradução e/ou revisão.

Meta 1.3 - Aprimorar o método de produção científica

Como forma de facilitar o método de produção científica, foi aberta a possibilidade de o aluno apresentar o documento de qualificação e defesa de dissertação/tese em formato de

artigo científico, viabilizando o trabalho de elaboração dos produtos provenientes da pesquisa com o objetivo de agilizar a divulgação dos resultados na comunidade científica.

Na meta 1.3, houve incentivo ao desenvolvimento do produto final da pesquisa em formato de artigo com a referida submissão em periódicos indexados em inglês e em português, além da elaboração de tese em inglês/espanhol, especialmente nos casos em que houve estágio/intercâmbio em países com estes idiomas. Tais medidas também surtiu resultados importantes, embora a maior parte de estudantes ainda prefiram manter o formato tradicional de teses e dissertações.

Um aspecto que merece a atenção da coordenação é o desequilíbrio na produção acadêmica dos docentes. A recente renovação do corpo docente ainda gera desequilíbrios na produção de artigos, de teses, dissertações e a participação em projetos de pesquisa entre os docentes. Esta questão deve ser considerada com cuidado, pois é natural que cada docente ingressante necessite de tempo para se consolidar como pesquisador, despertar interesse pela área de estudo e atrair estudantes em quantidade e qualidade. As Figuras 6 e 7 apresentam o total de dissertações e teses defendidas por área no quadriênio.



Figura 6 – Total de dissertações defendidas por área no quadriênio



Figura 7 – Total de teses defendidas por área no quadriênio

Para a linha de pesquisa Estudo de Processos e Fenômenos Aplicados à Engenharia Urbana ocorreram 19 defesas de mestrado (35%) e 13 defesas de doutorado (40,5%); já para a linha de pesquisa em Gestão, Planejamento e Tecnologias aplicadas à Engenharia Urbana ocorreram 35 defesas de mestrado (65%) e 19 defesas de doutorado (59,5%).

Em função do lançamento da Portaria CAPES nº 133/2023 sobre o Acúmulo de bolsas com atividades remuneradas, o PPGEU lançou as Resoluções PPGEU 01, 02 e 03 de 2023 - Alocação de bolsas e critérios para acúmulo com atividades remuneradas. Tal medida teve a intenção de criar uma lista prioritária para alocação de bolsas para estudantes que se dedicam exclusivamente à pós graduação. Aqueles que acumulam atividades da pós

graduação com outras atividades também tem a possibilidade de obter bolsas, porém, esses candidatos disputam as bolsas em uma lista secundária.

As Resoluções PPGEU 01, 02 e 03 de 2023 aumentaram as exigências para a submissão de artigos científicos como pré-requisito para agendamento de defesas, subindo de 1 para 2 artigos para bolsistas.

Esta medida, em vigor a pouco mais de 1 ano já tem surtido um resultado positivo no número de publicações com participação de discentes.

OBJETIVO 2 - Ampliar o número de bolsas, divulgação e internacionalização

Apesar das restrições orçamentária na CAPES e CNPq enfrentadas entre 2021 e 2024, o que reduziu o número de bolsas de estudo e de bolsas de produtividade em pesquisa para docentes, surgiram oportunidade de bolsas para estudantes de outras fontes. Em 2022 a UFSCar firmou um convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), o qual tem como objetivo a concessão de bolsas a estudantes de mestrado e doutorado vinculadas ao aperfeiçoamento na formação Didático-pedagógica dos pós-graduandos em cursos EaD. Este programa beneficiou muitos estudantes da UFSCar e alguns do PPGEU. Entretanto, vale destacar que, entre às exigências para a concessão das bolsas, os estudantes devem desempenhar atividades de tutoria em disciplinas EaD para a UNIVESP. Foi identificado que estas tarefas interferem na sua respectiva produtividade científica. Muitos estudantes acabam se dedicando parcialmente à pesquisa e, não raramente, solicitam prorrogações de prazos ou desistem no meio do caminho.

Meta 2.1 - Elevar o número de ingressantes ao PPGEU

O PPGEU, alinhado à sua visão estratégica de internacionalização, entendeu a pandemia de COVID-19 como uma oportunidade para aprimorar suas metodologias de ensino. Com a implantação emergencial de disciplinas em formato remoto, o programa se adaptou rapidamente e conseguiu manter a continuidade das atividades acadêmicas e expandir seu alcance geográfico. O formato remoto, que inicialmente buscava mitigar os impactos da pandemia, tornou-se uma ferramenta importante. Assim, disciplinas como “A Dinâmica de Valorização do Capital Imobiliário e as Transformações Urbanas no Brasil” e “Análise de Dados Espaciais” passaram a ser híbridas de acordo com a Instrução Normativa nº 2/2024 da CAPES que estabelece diretrizes gerais para a implementação de processos híbridos de ensino e aprendizagem na Pós-Graduação stricto sensu presencial.

Essa estratégia contribuiu para aumentar a visibilidade do programa e possibilitar uma maior nucleação. Além disso, o PPGEU ampliou a participação em editais que oferecem bolsas para mestrado e doutorado, o que fortaleceu sua base de pesquisa e formação acadêmica devido ao apoio da Secretaria de Relações Internacionais, à Coordenadoria de Internacionalização da Pró Reitoria de Pós Graduação, do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras GCUB e GCUB-Mob e da Associação de Universidades do Grupo de Montevideu AUGM.

Apesar do número de matrículas ter reduzido em 2,5% em relação ao quadriênio anterior para o atual, cabem algumas ponderações em relação ao número de ingressantes. Esta redução pode estar relacionada primeiramente aos impactos provocados pela pandemia nos anos 2021 e 2022, ao baixo valor das bolsas de mestrado e doutorado e a escassez de editais de fomento a estágios no exterior, o que também tem sido empecilhos para atrair novos estudantes.

Destaca-se, inclusive, que as áreas ligadas às engenharias estão aquecidas no mercado de trabalho atualmente, o que desestimula muitos estudantes a procurarem os cursos de pós graduação.

Ano	Mestrado	Doutorado	Evasões (M/D)	Alunos Especiais
2021	24	10	4	58
2022	14	6	7	14
2023	16	8	4	19
2024	10	8	4	34
Total	64	32	19	115

Tabela 1 - Ingresso de Alunos – Quadriênio 2021 – 2024 (Fonte: ProPGWeb/Plataforma Sucupira)

Meta 2.2 - Divulgar o programa em diversos meios de comunicação

O PPGEU teve como meta a divulgação do programa não apenas em outros estados brasileiros, mas principalmente em países da América do Norte, Europa e América Latina. Em busca de maior internacionalização, o PPGEU tem utilizado diversos meios de divulgação para aumentar sua visibilidade, por meio de redes sociais, participação ou organização em eventos ou palestras em instituições de interesse. Uma lista específica de endereços eletrônicos foi criada para compartilhar informações sobre processos seletivos e eventos científicos com agências de fomento e universidades estrangeiras.

A Secretaria de Relações Internacionais, a Coordenadoria de Comunicação Social e a Rádio UFSCar também foram aliadas na tarefa de divulgação do PPGEU. Entre as ações, destacam-se entrevistas dadas à órgãos de imprensa, matérias jornalísticas desenvolvidas com membros da comunidade acadêmica, organização e participação em eventos científicos que deram bastante visibilidade ao programa, tais como:

- Matéria Jornal O Estado de São Paulo:

Cidades ainda são um desafio até para os cursos de Engenharia. Autora, Ocimara Balmant, especial para o Estadão 11 de julho de 2022 | 05h00. <https://www.estadao.com.br/educacao/cidades-ainda-sao-um-desafio-ate-para-os-cursos-de-engenharia/> Entrevista com Érico Masiero e Maria Eugênia Fernandes.

- Matéria no Portal NEXO:

A gestão municipal impacta a expansão territorial

https://www.nexojornal.com.br/academico/2023/06/15/Como-a-gest%C3%A3o-municipal-impacta-a-expans%C3%A3o-territorial?fbclid=IwAR04aWCNV2nkpBpEckLgH6Ou1NYzwlF85_0v07aPmQ7Ps-bi3qC7Dqs9a8U

Ivan Damasco Menzori, Isabel Cristina Nunes de Sousa e Luciana Márcia Gonçalves 15 de jun de 2023 (atualizado 15/06/2023 às 20h57)

- Matéria Jornal da EPTV 2ª Edição - Ribeirão Preto

Falta de manutenção em locais públicos contribui para medo nas ruas, aponta pesquisa - 29/07/2023. Entrevista com Lara Reis Rodrigues <https://globoplay.globo.com/v/11823342/>

- Matéria no Jornal El Pais

El cuento de nunca acabar del tren bala entre Río de Janeiro y São Paulo. Una empresa busca resucitar la conexión de alta velocidad, prometida por el Gobierno para el Mundial de 2014, entre dudas sobre su viabilidade

<https://elpais.com/economia/2023-03-10/el-cuento-de-nunca-acabar-del-tren-bala-entre-rio-de-janeiro-y-sao-paulo.html?ssm=whatsapp> Autor: Joan Royo Gual Río De Janeiro - 10 mar 2023 - 07:15 BRT

- Matéria no portal “São Carlos Agora” <https://www.saocarlosagora.com.br/entretenimento/transformacoes-urbanas-e-tema-de-evento-na-ufscar/173335/>
- Participação na São Carlos Experience – Outubro 2023. <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2023/10/23/sao-carlos-experience-tem-mais-de-80-atracoes-sobre-inovacao-tecnologia-e-empreendedorismo.ghtml>
- Palestra do Coordenador do Programa “Érico Masiero” na Rio Innovation Week em Agosto 2024. Colaboração com Conselho de Arquitetura e Urbanismo BR. Palestra proferida: “SBNs E OS DESAFIOS PARA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA DE AMBIENTES URBANOS” <https://rioinnovationweek.com.br/programacao/>
- Produção e a participação de membros da comunidade acadêmica do PPGEU no Podcast Prosa Geodiversa <http://www.radio.ufscar.br/vPodcast/prosa-geodiversa> pela Rádio UFSCar.
- Aula proferida no “Curso de capacitação para o enfrentamento de desastres ambientais”. 2024 SCHNEIDER, R.; MASIERO, E.. (Curso de curta duração ministrado/Outra). Colaboração com programas de ENGENHARIAS I – RS em 2024.
- Colaboração com pós graduação UNIVAG ANAP na organização do evento “II Latin American Symposium City, Architecture and Sustainability. <https://www.even3.com.br/city-architecture-and-sustainability-2024/>
- Colaboração com pós graduação UNESP Tupã na organização do evento “III Congresso Latino Americano de Desenvolvimento Sustentável” <https://www.even3.com.br/desenvolvimento-sustentavel-2024> / Palestra proferida: “Climatologia urbana e planejamento frente às mudanças climáticas”
- Colaboração na organização da “II Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados” <https://www.even3.com.br/ii-conferencia-internacional-de-politicas-publicas-e-ciencia-de-dados-385492> / Participação na comissão científica da Prof. Dra. Kátia S. Ventura.
- A realização de eventos como o “2º. Cidades + Resilientes” e os IX e X SP INFRA (2023 e 2024) também foram importantes plataformas de divulgação dos avanços científicos para a sociedade.
- Realização do I Seminário de Mudanças Climáticas - PPGEU UFSCar em novembro de 2024, com apoio do CNPq. As professoras Anai Floriano Vasconcelos e Maria Clara Fava compõem a equipe da Rede de pesquisa Nexo água - energia - carbono na Bacia do Rio Paranapanema: Cenário histórico e projeções futuras, desde 2024, em parceria com Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE – e junto aos membros dos países que compõe os BRICS. Chamada Pública MCTI/CNPq/BRICS-STI No 28/2023. O projeto é desenvolvido no âmbito do Coordinated call for BRICS multilateral projects 6th Call 2023:Climate Change Adaptation and Mitigation, em parceria com instituições chinesas e indianas (Zhejiang Sci-Tech University, Chinese Academy of Sciences, Zhejiang University of Water Resources and Electric Power, Indian Institute of Technology Bombay). O título do projeto geral que integra os três países é “Climate Adaptation towards Water-Energy-Food Sustainability in BRICS countries”, coordenado pelo Prof. Dr. Yongxi Ma, da Zhejiang Sci-Tech University.

Além disso, o programa lançou um perfil oficial no Instagram e no Facebook alcançando um público mais jovem e ampliando sua visibilidade digital.

Podemos mencionar também o lançamento do Canal do Youtube do PPGEU que se propõe a divulgar palestras, atividades de docentes e discentes e eventos em geral: <https://www.youtube.com/@ppgeufscar>

Essas ações refletem o comprometimento com a divulgação internacional e o objetivo de atrair talentos globais e nacionais para o PPGEU.

Meta 2.3 - Oferecer disciplinas em inglês

Apesar de não ter havido a oferta de disciplinas em inglês no período entre 2021 e 2024, o PPGEU tomou iniciativas estratégicas para promover essa meta. Foi negociada, tramitada na UFSCar e criada a disciplina “EUR 227 – Geocomputation” a ser ofertada em inglês a partir de 2025. Os responsáveis Prof. Dr. Edson Augusto Melanda e Diego de Oliveira Martins trabalharão em parceria com Professores da Heidelberg University (Alemanha), Francis Andorful, Benjamin Herfort e Alexander Zipf, os quais já mantêm vínculos como participantes externos em publicações com o PPGEU. A disciplina será concentrada em uma semana das 8h-12h no terceiro trimestre em formato remoto, com 90 horas de atividades e 6 créditos.

Além do mais, destacam-se duas iniciativas de mobilização do corpo docente para estabelecer parcerias com professores de instituições internacionais, visando à criação de oportunidades de intercâmbio acadêmico e à eventual oferta de disciplinas em inglês ou espanhol. A primeira se refere à participação do Prof. Dr. Hugo Ivan Aravena Romero da Universidade do Chile em 2024 na disciplina de EUR 430 – Sistemas Integrados em Engenharia Urbana, a qual foi ofertada oficialmente em português mas foi necessário adaptar o conteúdo para o inglês em alguns momentos. A segunda iniciativa, se refere a tramitação iniciada em 2024 para a formação de uma rede de pesquisa latino americana com a participação de docentes do PPGEU UFSCar, da Universidad Católica de Santa Maria (UCSM), Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Universidad Autónoma de Ciudad Juárez (UACJ) e Universidad Autónoma de Yucatán (UADY) a qual prevê a oferta de uma disciplina em conjunto.

Meta 2.4 - Incentivar a participação de docentes no processo de internacionalização

Com base na visão de que a internacionalização é fundamental para o fortalecimento da pesquisa e do ensino no PPGEU, várias ações foram implantadas. O evento "Caminhos para Estágio no Exterior", realizado em 27 de janeiro de 2023, é um exemplo de como o programa tem incentivado a participação de docentes e discentes em estágios e colaborações internacionais. Durante o evento, informações sobre convênios internacionais e depoimentos de professores e alunos que realizaram intercâmbios foram compartilhadas, promovendo uma maior compreensão das oportunidades existentes.

Entre as experiências mais exitosas em relação ao processo de incentivo à internacionalização de docentes estão:

- Em 2024 o Prof. Edson Augusto Melanda desenvolveu estágio pós doutoral na Universidade de Heidelberg, em Heidelberg, Alemanha, com ônus CAPES-PRINT.
- A Prof. Kátia Sakihama Ventura foi aprovada para realizar o pós doutorado na Universidade do Tennessee, Estados Unidos com o projeto CNPq (Edital MCTI/CNPq 16/2024), específico para pesquisa em cooperação internacional: Proposição de políticas públicas para segurança da água por meio da sustentabilidade e resiliência urbano-climática.
- A Professora Kátia S. Ventura, também se estabeleceu como membra da “Rede Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Ciência de Dados”

<https://rp3cd.web.ua.pt/> desde 2023. Esta rede de pesquisa envolve diversas instituições nacionais e internacionais. Entre elas estão a Universidade do Aveiro (Portugal), O centro de Estudos Estratégicos da FIOCRUZ, a Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o Instituto Federal do Amazonas, a Universidade do Estado do Amazonas, e a Universidade Federal de São Carlos. Foi realizada a II Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados <https://www.even3.com.br/ii-conferencia-internacional-de-politicas-publicas-e-ciencia-de-dados-385492/>

- As professoras Anai Floriano Vasconcelos e Maria Clara Fava tiveram uma proposta aprovada na Chamada Pública MCTI/CNPq/BRICS-STI No 28/2023 com o título: Nexo água - energia - carbono na Bacia do Rio Paranapanema: Cenário histórico e projeções futuras, desde 2024, em parceria com Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE – universidades membros dos países que compõe os BRICS, como a Zhejiang Sci-Tech University, Chinese Academy of Sciences, Zhejiang University of Water Resources and Electric Power e Indian Institute of Technology Bombay.
- A realização do período de Professor Visitante do Exterior pelo CAPES PRINT em 2024 do Prof. Titular Hugo Ivan Aravena Romero do Departamento de Geografia Universidade do Chile no Programa de Pós Graduação em Engenharia Urbana. Sua participação envolveu a colaboração em uma disciplina da pós graduação – EUR 430 Sistemas Integrados em Engenharia Urbana – entre outras atividades, como, palestras, visitas técnicas e workshops em parceria com o Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais da UFSCar.
- Foi aprovado o Projeto de pesquisa “Gêmeos Digitais e Inteligência Artificial aplicados à gestão, conservação e aprimoramento do desempenho ambiental do patrimônio arquitetônico e urbanístico moderno” - processo CNPq 444791/2024-8 Chamada CNPQ/MCTI/FNDCT Nº 22/2024 – Programa Conhecimento Brasil – Apoio A Projetos em Rede Com Pesquisadores Brasileiros No Exterior. Projeto coordenado pelo Prof. Dr. Marcio Minto Fabricio do IAU USP, com a participação do Professor do PPGEU Érico Masiero, Paul Shepherd e Ricardo Codinhoto da Universidade de Bath (Reino Unido) entre outros participantes da UNICAMP, USP e UNESP. O projeto tem como objetivo explorar potencialidades e obter insights sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) para a análise de dados ambientais de Gêmeos Digitais (DT) de edifícios e campi universitários modernos, considerando a articulação entre processos de levantamento tridimensionais (laser scanner e tratamento de nuvem de pontos), modelagem paramétrica (Heritage Building Information Modeling - HBIM) e sensoriamento remoto através de dispositivos de Internet das Coisas (IoT).
- A participação destacada da Professora Dra. Cristiane Bueno na equipe do projeto FAPESP 2023/12355-0 - Increasing local preparedness to Sargassum tides in the Amazon and the Mexican Caribbean through enhanced monitoring and blue economies - FAPESP-NFRF (New Frontiers in Research Fund - Canadá). Projeto de colaboração internacional (FZEA/USP, Univ. Miami (EUA) e Univ. Vitoria (Canadá) para pesquisa em adaptação e mitigação das Mudanças Climáticas (IIRCC). O objetivo do projeto é reduzir os impactos negativos associados as arribadas massivas de Sargassum através da co-criação de uma estrutura de gestão do Sargassum com as comunidades de Mahahual (México) e Salinópolis (Brasil).
- Realização de Palestra Internacional e roda de conversa com o tema “Habitação e Sustentabilidade” proferida pela Proa. Dra. Letícia Pena Barrera da Universidade Autônoma da Cidade de Juarez, México e, 20 de maio de 2024. Foram abordados assuntos como violência, superlotação, segregação sócio espacial e habitabilidade.
- Realização de Palestra Internacional e roda de conversa com as professoras e pesquisadoras da Universidade de Huddersfield (Reino Unido), Sara Biscaya e Yreilyn Cartagena para uma conversa com os alunos do PPGEU em 28 de junho 2023.

- Realização de Palestra Internacional com Prof. Dr. Ahmad Hamid – Emeritus Prof. of Civil Engineering Drexel University, Philadelphia, USA. “Historical Construction around the world: sustainability, smart monitoring and rehabilitation em 23 de outubro de 2023.
- Realização de Palestra Internacional com Prof. Dr. Ahmad Hamid – Emeritus Prof. of Civil Engineering Drexel University, Philadelphia, USA. “Sustainability of Building Envelop: Chelenges and Opportunities” em 27 de outubro de 2023.

Além dos projetos aprovados em âmbito internacional em agências de fomento, palestras e atividades de pesquisa, destaca-se também uma estudante de doutorado contemplada com bolsa de doutorado sanduiche do DAAD Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico em 2023 e outros 7 doutorandos sanduiches do PPGEU no exterior por meio do CAPES PRINT no quadriênio, a qual fortaleceu ainda mais os vínculos internacionais de seu orientador Prof. Ricardo Fernandes.

Foi realizada uma defesa de tese em regime de co-tutela com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-Ulissboa). Esta parceria tem possibilitado a publicação de diversos artigos em periódicos científicos importantes e a participação do Professor Antônio Manuel Saraiva Lopes no evento XVII ENCAC ELACAC realizado em São Paulo 2023 em parceria com o Professor Érico Masiero e seu orientando Luiz Fernando Kowalski.

Por meio de acordos de cooperação com universidades internacionais, de programas de intercâmbios acadêmicos e realização de estudos em IES no exterior, o PPGEU tem ampliado expressivamente sua rede de colaboração internacional, mediando a realização de estágios de doutorado sanduíche, pós-doutorado e visitas de professores visitantes, sobretudo por meio dos Editais CAPES PRINT, da AUGM e do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). Podemos destacar os principais acordos de cooperação estabelecidos ultimamente com a Universidade do Minho (Portugal), a Universidade Aberta de Barcelona-UAB (Espanha), Universidade de Lisboa (Portugal), Universidade de Aveiro (Portugal), Universidade Degli Studi Della Campania Luigi Vanvitelli (Itália), Universidade Duisburg Essen (Alemanha), Universidade Nacional Mar del Plata (Argentina), Universidade Nacional de La Plata (Argentina), Universidade de Huddersfield (Reino Unido), Universidade de Heidelberg (Alemanha) e Universidade do Chile (Chile).

Além dos acordos cooperação o PPGEU tem se dedicado na tarefa de atrair estudantes de outros países, por meio de divulgação de vagas no exterior e da cooperação com a Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Estão sendo recebidos sete estudantes de países como Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Irã e Nigéria.

Foi iniciada uma tramitação em 2024 para a formação de uma rede de pesquisa latino americana com a participação de docentes do PPGEU UFSCar, da Universidad Católica de Santa Maria (UCSM), Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Universidad Autónoma de Ciudad Juárez (UACJ) e Universidade Autónoma de Yucatán (UADY) a qual prevê a oferta de uma disciplina em conjunto.

As diversas iniciativas desenvolvidas no quadriênio culminaram em 2024 em atividades internacionais com participantes externos de onze diferentes países, ou seja, México, Colômbia Chile, Argentina, Moçambique, Gana, Portugal, Holanda Sérvia, Índia e Austrália. Figura 8.



Figura 8 – Distribuição Geográfica dos Participantes Externos do ano 2024 (Co-Autores)

Tais atividades incluem, publicações de artigos em periódicos e evento, participação em bancas examinadoras, co-orientações de mestrado ou doutorado e parcerias em projetos de pesquisa.

As iniciativas de formação de grupos e redes de pesquisa nos últimos anos contribuirão imensamente para a consolidação das linhas de pesquisa e aumento da interação institucional internacional.

OBJETIVO 3 - Fortalecer o PPGEU com visão multidisciplinar e sustentável

Meta 3.1: Fortalecer o Corpo Docente do PPGEU

Foi estimulada a elaboração de projetos de extensão e de pesquisa entre docentes, discentes e egressos, garantindo a multidisciplinaridade, a integração acadêmica, o fortalecimento da pesquisa e a divulgação científica. A seguir, estão descritos alguns dos principais projetos realizados pelo PPGEU nos últimos anos, que evidenciam o comprometimento do programa com a formação de alto nível e o diálogo constante com a sociedade.

- 2º Simpósio Cidades + Resilientes, ocorrido em 2024, contou com 13 áreas temáticas, teve como objetivo dar continuidade ao diálogo sobre cidades resilientes. O evento foi promovido na UFSCar, com ampla participação de pesquisadores e estudantes. E objetivou fortalecer a discussão acadêmica sobre resiliência urbana e inovação nas cidades.
- Publicação do Livro “Experiências Extensionistas em Engenharia Urbana. Este livro é resultado de um processo de seleção de textos produzidos em decorrência da realização de diversos Programas e Projetos de Extensão Universitária realizados e promovidos entre 2016 e 2024 pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana – PPGEU da UFSCar. Organizadores: Érico Masiero e Elza L. Miyasaka. <https://www.ppgeu.ufscar.br/pt-br/publicacoes/livros>
- Publicação do Livro “Dimensionamento de Reservatórios para Amortecimento de Cheias. Autores: Erich Kellner e Jorge Akutsu. Programa De Pós-Graduação Em Engenharia Urbana. <https://www.ppgeu.ufscar.br/pt-br/publicacoes/livros>
- A revista Engenharia Urbana em Debate, periódico acadêmico e científico online, cujo objetivo é divulgar pesquisas relacionadas à gestão e atuação técnico-profissional em territórios urbanos. Publicou nove números desde seu lançamento em 2020 e se

estabeleceu como veículo de divulgação científica relevante na área de Engenharia Urbana nos últimos 5 anos (ISSN: 2675-830X).

- I e II Colóquio de Engenharia Urbana - CoEurb, teve início em 2023, com apresentações e encontros programados ao longo de 2023 e 2024. O objetivo é promover o desenvolvimento científico e a integração dos pesquisadores do PPGEU e da comunidade externa.
- Roda de Conversa: "Saúde Mental dos Pós-Graduandos na Pandemia do COVID-19". Organizado em agosto de 2020, durante a pandemia de COVID-19, este evento discutiu o impacto emocional nos pós-graduandos, um tema crucial no contexto de isolamento social. Com a participação do psicólogo Luiz Fernando Meneguci Neves, a roda de conversa foi realizada online e aberta a toda a comunidade, proporcionando um espaço de apoio e reflexão sobre a saúde mental. O objetivo foi oferecer suporte emocional e discutir estratégias para lidar com os desafios enfrentados pelos estudantes durante a crise sanitária.
- Por Dentro do PPGEU: Bate-papo sobre o Processo Seletivo de Mestrado. Ocorrido em julho de 2020, este evento foi voltado para interessados no processo seletivo do PPGEU. Com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o mestrado, áreas de pesquisa e professores do programa, o evento foi realizado de forma online, sendo uma importante ferramenta de divulgação para futuros candidatos.
- Roda de Conversa: "Atuação e Pesquisas dos pós doutorandos em Tempos de Pandemia". Ocorrido em dezembro de 2020, contou com a participação de pós-doutorandos do PPGEU, este evento discutiu as dificuldades e oportunidades de pesquisa em tempos de pandemia. Os participantes compartilharam suas experiências e desafios em manter a continuidade de seus trabalhos, oferecendo insights valiosos para a comunidade acadêmica. Além de discutir o impacto da pandemia nas pesquisas de pós-doutorado e promover o intercâmbio de experiências entre pesquisadores.
- Exposição Fotográfica: "O Voo de Pássaro: Ribeirão Preto de 1990 a 2004". A exposição fotográfica apresentou imagens aéreas registradas pelo fotógrafo Tony Miyasaka, documentando as transformações urbanas em Ribeirão Preto e outras cidades da região entre os anos de 1990 e 2004. O acervo exposto destacou a qualidade técnica e a riqueza de informações sobre o desenvolvimento das cidades.
- Concurso de Ideias: Revitalização do Parque do Bicão, ocorrido em novembro de 2020 em parceria com a Unimed São Carlos, o PPGEU participou do Concurso de Ideias para a revitalização do Parque do Bicão, que envolveu estudantes de várias universidades. As cinco propostas finalistas foram apresentadas em uma reunião online, sendo avaliadas por um júri de especialistas. O concurso tinha como objetivo engajar a comunidade acadêmica em projetos de revitalização urbana, promovendo a integração entre diferentes instituições de ensino. As propostas vencedoras foram selecionadas para publicação em um periódico acadêmico.
- Moção de Congratulações à Ex-Aluna Thaís Helena Prado Corrêa, ocorrida em novembro de 2021. A ex-aluna Thaís Helena Prado Corrêa recebeu uma moção de congratulações da Câmara Municipal de São Carlos pelo desenvolvimento de sua tese sobre resiliência hídrica urbana. A tese foi orientada pelo Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira e focou em estratégias para incorporar indicadores de resiliência hídrica em municípios.
- Recebimento de prêmios pelas pesquisas desenvolvidas por instituições externas à universidade como o Prêmio Senatran 2023: Excelência em segurança no trânsito é reconhecida pelo Governo Federal na Categoria IV (Desenvolvimento de soluções tecnológicas na área de gestão viárias – discentes de instituições públicas e privadas. Discente: Claudio Bellintane Junior

Professora orientadora: Thais de Cassia Martinelli Guerreiro. Ambos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

- Em julho de 2023, o PPGEU participou da IX Conferência Municipal de Habitação em Ribeirão Preto, apresentando estudos sobre o déficit habitacional intramunicipal, conduzidos pela Prof. Dra. Elza Luli Miyasaka e pelo Prof. Dr. Tiago Augusto da Cunha, com a colaboração da mestranda Priscila Kauana Barelli Forcel. A pesquisa tinha como objetivo contribuir para as políticas públicas de habitação por meio de estudos acadêmicos.
- O professor Érico Masiero compõe a equipe contemplada no Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) - Edital conjunto no. 3/2024 - PROPG/PROEX/UFSCar. Programa: 23112.030523/2024-02 – Fortalecimento das ações de extensão no âmbito dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFSCar.

Título da Atividade: Aliança de Saberes: Fortalecendo a Cooperação entre a Pós-Graduação e a Sociedade para o Desenvolvimento Sustentável

Coordenadora: Profa. Dra. Alexandra Sanches.

Esta proposta se fundamenta na reconhecida importância das atividades de extensão na definição de projetos de pesquisa, na formação dos estudantes de pós-graduação, na aproximação entre universidade e sociedade, com a desejada troca de conhecimentos e solução de problemas. Trata-se de uma proposta multidisciplinar, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, integrando os Programas de Pós-graduação em Conservação da Fauna (PPGCFau), Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN), Ciências Ambientais (PPGCam) e Engenharia Urbana (PPGEU). Dividida em duas frentes principais (formação/capacitação e disseminação), tem como objetivos, juntamente de entidades/atores externos à universidade, compartilhar os conhecimentos adquiridos nas mais variadas ações executadas. Ao final, espera-se uma maior disseminação dos conhecimentos produzidos e o fortalecimento das relações entre universidade e outras entidades/atores da sociedade, resultando no amadurecimento dos conhecimentos e dos projetos com impacto na transformação social, bem como na formação de estudantes conscientes de sua função contextualizada com questões sociais-econômicas-ambientais. Este projeto contempla os seguintes ODS:

ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

- O egresso do PPGEU, Prof. Valdemir dos Santos de Lima, publicou um manual simplificado para a implantação do Sistema de Gestão Ambiental em cooperativas de catadores, resultado de sua tese de doutorado. O documento oferece orientações práticas baseadas na norma ISO 14.001. E tem como objetivo apoiar a gestão ambiental em cooperativas, melhorando as condições operacionais e ambientais das associações de catadores.

Meta 3.2: Elevar a produção técnica e científica do grupo de pesquisa com publicações qualificadas, em outros idiomas

Foram promovidas ações para capacitação docente e discente visando o aprimoramento da produção científica, sobretudo publicações em outros idiomas.

Desta forma, o programa organizou eventos, como rodas de conversa com professores estrangeiros, criando um ambiente propício para a troca de conhecimentos e fortalecendo as conexões internacionais do PPGEU. Essas iniciativas estão em sintonia com a justificativa do plano estratégico, que reconhece a importância da internacionalização como uma forma de aprimorar a qualidade de ensino e pesquisa.

Além das ações planejadas, realizou-se a divulgação de cursos gratuitos e pagos, especificamente destinados à escrita científica em língua inglesa, promovidos pela UFSCar por meio do Instituto de Línguas.

A Norma Complementar 003/PPGEU – Exame de Proficiência em Línguas foi revisada em 06 de novembro de 2024 para abranger novos testes de proficiência em idiomas e também aumentar as exigências para ingresso de estudantes no programa. <https://www.ppgue.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/regimentos-e-normas/normas/final-norma-complementar-003-v1-2024.pdf>

OBJETIVO 4: Dar continuidade às inovações nos processos implantados no programa em resposta aos desafios trazidos pela pandemia de COVID-19

Meta 4.1: reorganização administrativa e pedagógica do PPGEU em virtude da pandemia

Devido à adaptação do fluxo de trabalho em virtude da pandemia de COVID-19, as atividades administrativas do PPGEU adotaram uma série de medidas para melhor atender os docentes, os discentes e as demandas da Pró Reitoria de Pós Graduação (PROPG) e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológica. Dentre estas atividades, destacam-se:

Adoção de um sistema de submissão de dados por meio de formulários online, com o auxílio da plataforma Google Workplace Institucional, integrando funcionalidades do Google Forms, Google Drive e Google Mail. O objetivo é classificar, organizar e padronizar os documentos submetidos à secretaria acadêmica, visando uma maior eficiência no atendimento e segurança no armazenamento e registro histórico dos dados do programa.

Em paralelo, o sistema web da PROPG (<https://www.propgweb.ufscar.br>) também implementou mudanças e aprimorou a comunicação via web. Neste sentido destacam-se o registro e a documentação das bancas de qualificação e defesa de conclusão de

Mestrado e Doutorado, que passaram a adotar um registro de documentação e assinaturas online.

Todos os processos administrativos da secretaria estão sendo migrados para o Sistema SEI para garantir maior transparência e minimizar inseguranças legais.

Por fim, toda a comunicação por meios remotos no PPGEU foi aprimorada, em todos os atores desta comunidade - docentes, discentes e técnicos administrativos - com a construção de novos fluxos de trabalho remoto. Ou seja, muitas mudanças feitas em função das adaptações necessárias no enfrentamento da pandemia acabaram sendo incorporadas no fluxo de trabalho e melhoraram a gestão de processos administrativos.

Meta 4.2: Realização de disciplinas trimestrais online (em função da pandemia)

A pandemia exigiu mudanças e muitas certamente vieram para consolidar a facilidade de estruturar atividades no modelo remoto. Com o Ato Administrativo da ProPG nº 03, de 16 de março de 2020, foi possível realizar bancas e disciplinas de forma remota. Ao longo do período de pandemia, as atividades remotas mostraram-se importantes alternativas e

estratégias permitindo avanços e bons resultados, sobretudo quanto às oportunidades de participação externas, nacionais e internacionais.

Logo, neste período, os docentes desenvolveram suas atividades (disciplinas, orientações e palestras) no formato não presencial. Na ótica da aplicação didática e a fim de garantir a oferta e qualidade das disciplinas, o Conselho de Pós-graduação em Engenharia Urbana (CPGEU) considerou prudente neste período condensar as disciplinas em 8 semanas para permitir a ocorrência dos três trimestres ao ano. Neste caso, a carga horária da disciplina foi garantida (60 horas), incluindo Atividades Complementares e avaliativas, a critério do docente e da especificidade da disciplina até o final do ano de 2021.

Para efetivar esta nova modalidade de oferta de disciplina, foi necessária a reorganização de conteúdo, de metodologia e de desenvolvimento de todas as disciplinas para não comprometer a pesquisa dos pós-graduandos e a obtenção dos créditos em disciplinas. Desta forma, boa parte dos discentes pôde manter a participação nas disciplinas, todas realizadas de forma remota.

O ano 2022 foi iniciado ainda com atividades remotas, porém, após dois anos, o estado de Emergência em Saúde Pública por conta da Covid-19 no Brasil em 22 de maio 2022, chegou ao fim. Ao longo do segundo e do terceiro trimestre de 2022 as atividades foram sendo retomadas no formato presencial, e o sistema de disciplinas trimestrais com 12 semanas foi retomado.

Entretanto, as experiências adquiridas durante o período de emergência, duas disciplinas permaneceram em formato híbrido, tendo em vista os ganhos para a difusão do programa e a facilidade de pessoas de outras regiões do país conhecerem o programa, são elas Produção Habitacional no Brasil e EUR 224 – Métodos e Técnicas de Previsão e Avaliação de Impactos e Riscos em Áreas Urbanas. A nova disciplina EUR 227 - Geocomputation será ofertada em inglês em formato remoto com atividades síncronas para estimular a participação de estudantes estrangeiros.

OUTRAS AÇÕES IMPORTANTES

Os espaços físicos do PPGEU receberam algumas adequações e adaptações espaciais. Embora ainda necessite de reparos, alguns espaços contam com infraestrutura adequada e acolhedora. Algumas salas receberam aparelhos condicionadores de ar e ou climatizadores e mobiliário novo, bebedouro, pia e cafeteira com recursos RTN. Atualmente o PPGEU dispõe 1 sala de seminários exclusiva para ministrar as aulas presenciais para 30 estudantes, um espaço para professores visitantes, outro para pós doutorados e um conjunto de 5 espaços de laboratórios em que as áreas de geotecnia, urbanismo, transporte e saneamento compartilham no edifício chamado de “Segundo Carlos Lopes”. Este edifício foi financiado pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos.

E setembro de 2024 o departamento de Engenharia Civil, junto com os grupos de pesquisa do PPGEU, também financiado pela FINEP, conquistaram um novo edifício de laboratórios para o Departamento de Engenharia Civil da UFSCar após mais de 10 anos de tramitação, projeto e construção. O edifício tem aproximadamente 900 m², será compartilhado com grupos de pesquisa da pós graduação e da graduação em Engenharia Civil, sendo que contribuirá muito para a acomodação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa do PPGEU e para a integração com estudantes e comunidade externa.

As relações institucionais estabelecidas entre PPGEU e a Secretaria de Gestão do Espaço Físico, a Prefeitura Universitária, o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e o Departamento de Engenharia Civil contribuíram muito para a qualificação da infraestrutura física e humana e para o bom funcionamento programa.

O acompanhamento e a comunicação com egressos também foram aprimorados à medida que a Plataforma Alumni entrou em funcionamento e os formulários de pesquisa de atuação foram lançados pela coordenação e a secretaria do programa. Estas ações desenvolvidas

entre 2023 e 2024 facilitaram a divulgação do programa e o retorno de alguns antigos estudantes que haviam finalizado e mestrado e decidiram fazer o doutorado.

Foram realizadas pesquisas de satisfação em relação ao atendimento prestado pela secretaria/coordenação do programa para a comunidade. Até o mês de dezembro 2024, 77 pessoas haviam respondido ao formulário expressando elevada satisfação com os serviços prestados pela secretaria/coordenação do programa. Foram avaliadas as questões relacionadas à satisfação quanto à solução de problemas, à comunicação, acessibilidade, ao tempo de espera e organização. Os participantes tinham a opção de classificar cada item da avaliação como péssimo, ruim, razoável, bom e excelente. A pesquisa não obrigou que os participantes se identificassem, de modo a preservar a identidade e deixá-los livres para emitir críticas ou expressar insatisfações de modo anônimo. Muitos usuários escreveram comentários. Foram também verificadas informações relacionadas à raça/cor e gênero dos participantes. Tais informações podem ser verificadas no ANEXO I.

CONCLUSÕES

Neste relatório, estão dispostas as metas e resultados do Plano Estratégico Quadrienal 2021 - 2024, as quais respondem às oportunidades e aos desafios vislumbrados neste período.

De uma forma geral, distintas ações foram implementadas no âmbito de responder às preocupações da época de ensino, pesquisa e extensão e, em muitos aspectos, foram além das expectativas do plano, como é o caso das ações de extensão universitária integradas à pós-graduação e as adequações dos espaços físicos. Entretanto, outras ações merecem uma reformulação e atenção, visto que nem todas podem ter continuidade, como é o caso de atividades ofertadas em formato totalmente remoto, devido às limitações legais. Neste caso, as ofertas em formato híbrido têm sido consideradas, além das atividades presenciais.

No período de restrições sanitárias o PPGEU apresentou um aumento de publicações e conseguiu manter ingressos e funcionamento do programa, inclusive com realização de evento e da própria revista. Os reflexos negativos apareceram a partir do retorno, em 2022. Muitas pesquisas que possuíam atividades de campo e entrevistas, tiveram que ser prorrogadas e/ou alteradas. Houve também uma queda no número médio de publicações anuais. Entretanto, os anos subsequentes 2023 e 2024 tiveram um aumento no número de produções, projetos aprovados e concluídos.

Muitas atividades relacionadas à secretaria do programa podem ter prejudicado a divulgação de informações que afetaram o fluxo de discentes e egressos. Tem havido uma redução de número de Técnicos Administrativos na UFSCar.

Ao fazermos uma relação simples TA/Docente, obtemos um fator de 0,73 servidor técnico administrativo para cada docente na UFSCar, que é muito inferior ao existente nas demais universidades federais com o mesmo perfil de tempo de existência e de produção em termos de ensino de graduação, Pós-Graduação e de pesquisa. Essa relação vem sofrendo uma diminuição gradual ao longo das últimas décadas e é, em grande medida, um dos maiores desafios que a UFSCar enfrenta atualmente (PDI UFSCar, 2024). O PPGEU passou aproximadamente um ano entre 2022 e 2023 sem um técnico administrativo devido às dificuldades na contratação da atual servidora. É importante relatar também que há poucas ações de treinamento por parte das instâncias envolvidas na pós graduação qualificar adequadamente coordenadores, secretários e técnicos em geral. Estes problemas administrativos, que estão em âmbito federal, e extrapolam as atribuições de um do programa de pós graduação, se refletem na dificuldade de atendimento às demandas de estudantes.

Quanto ao quadro docente, tivemos diversas aposentadorias que impactaram negativamente no número de orientações e publicações. Recentemente os ingressos de 3 jovens docentes permanentes refletem as políticas de acolhimento e de substituição

gradativa de docentes mais antigos. As novas normas de credenciamento, descredenciamento e reconhecimentos, com entrada em vigor prevista para 2025, privilegiam o credenciamento de JDPs e sua integração no programa.

Outro ponto favorável foi a presença de diversos pós doutorandos bolsistas e voluntários, que estão envolvidos nos eventos realizados, nos projetos de extensão e de pesquisa.

Por fim, espera-se que os resultados obtidos neste quadriênio, bem como seu registro histórico, possam ser uma base qualitativa e quantitativa para a atualização do plano estratégico do PPGEU 2025-2028.

São Carlos, 18 de dezembro de 2024

ANEXO I

Pesquisa de Satisfação do Atendimento do PPGEU/UFSCar (Informações extraídas em dezembro 2024)

Você ficou satisfeito(a) com o nosso atendimento?

76 respostas

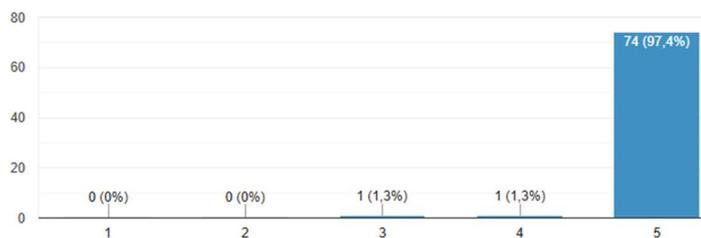


Qual é o seu nível de satisfação com o atendimento do PPGEU/UFSCar nos seguintes aspectos?

1. péssimo
2. ruim
3. razoável
4. bom
- 5 excelente

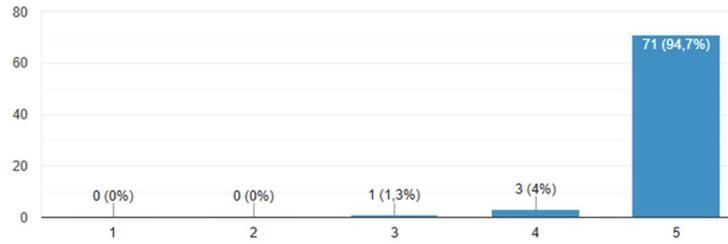
Cordialidade no atendimento:

76 respostas



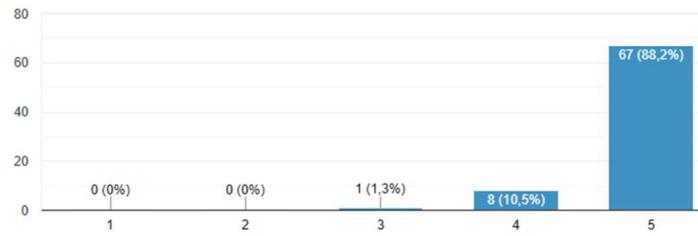
Solução do problema:

75 respostas



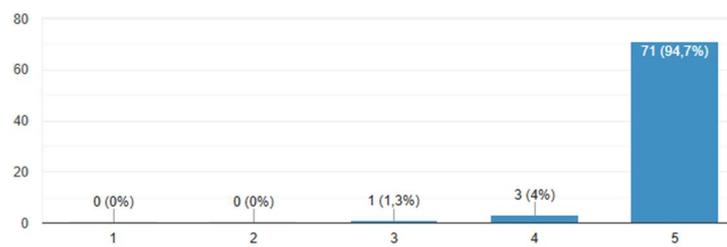
Tempo de espera:

76 respostas



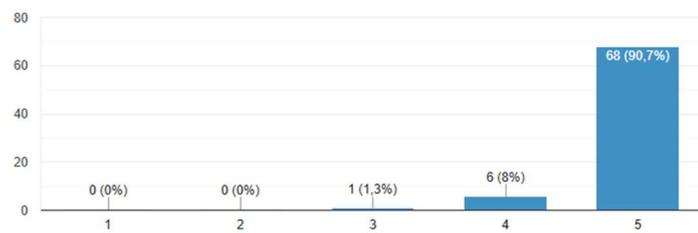
Organização:

75 respostas



Acessibilidade:

75 respostas



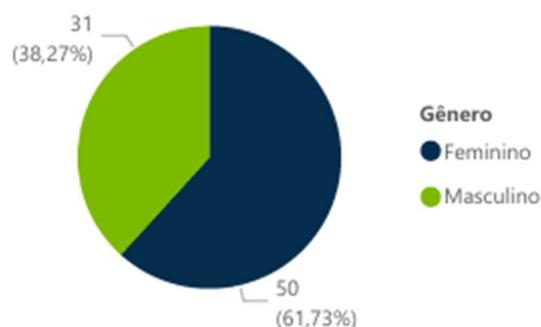
Comunicação:

Você consulta o site do PPGEU/UFSCar e a Página/Perfil do PPGEU para saber das novidades e/ou normas? Recebe e-mails da secretaria/coordenação do PPGEU com tais informações?

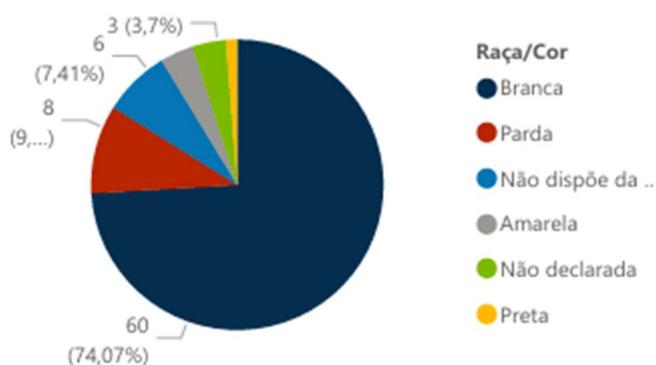
18 respostas



Estudante / Gênero



Estudante Raça/Cor



Comentários da comunidade PPGEU

Sempre sou atendido com cordialidade e eficiência. Tenho certeza de que a Secretaria do PPGEU é motivo de orgulho para todos do Programa.

Tentei encontrar algum link para remover a inscrição do grupo de e-mails do PPGEU/UFSCar tendo em vista que não estou mais em atividades no programa, mas não encontrei. Gostaria de saber se é possível remover o e-mail da lista. Desde já agradeço.

De forma geral o atendimento tem sido eficaz!!!

O atendimento foi satisfatório é eficiente!!!!

Só o que posso dizer é que todas as vezes que precisei de atendimento fui atendido com eficiência, cordialidade e rapidez.

Excelente atendimento.